

RELATÓRIO **SOCIAL** 2024







Coordenadora da Província Stella Matutina

Irmã Maria Percila Vieira

Conselho Consultivo da Rede de Educação

Irmã Maria Percila Vieira

Irmã Jyoti Kanare

Irmã Jyothi Kanithi

Irmã Maria Aparecida Ribeiro de Paula

Irmã Maria de Fátima Marques de Oliveira

Irmã Maria Theodora III

Irmã Teresita Lujan Sotelo

Irmã Zélia Cordeiro

Rafael Araújo

Presidente do Conselho

Irmã Maria de Fátima Marques de Oliveira

Diretor Executivo

João Carlos Martins

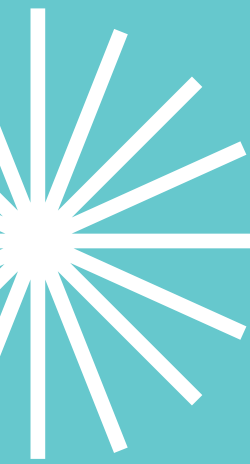
Gestora Administrativa

Pricila Spera



REDE DE EDUCAÇÃO
**MISSIONÁRIAS
SERVAS DO
ESPÍRITO SANTO**





ÍNDICE

A Congregação no Mundo _____ **08**

Nossos Fundadores

Santo Arnaldo _____ **09**

Madre Maria _____ **10**

Madre Josefa _____ **10**

Visão, Missão, Valores _____ **12**

Nossas Instituições _____ **14**

Colégio Stella Matutina _____ **16**

Colégio Sagrado Coração de Jesus _____ **18**

Colégio Imaculado Coração De Maria _____ **20**

Colégio Espírito Santo _____ **22**

Centros Educacionais _____ **24**

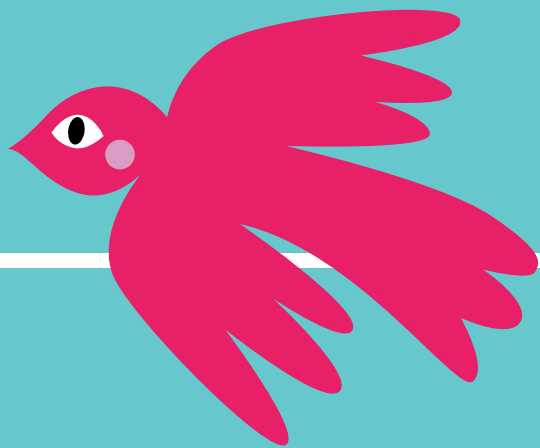
Centro Educacional Madre Josefa _____ **26**

Centro Educacional Maria Helena _____ **28**

Centro Educacional Madre Theresia _____ **30**

Centro de Integração do Migrante _____ **32**





Somos todos Irmãos!	36
Missão Além Fronteiras	38
Cidadania Solidária	40
Escolas SSps estendem sua solidariedade ao Rio Grande do Sul	42
IV Semana Sem Fronteiras une culturas, corações e diversidade	44
Nossos Colaboradores	48
Projeto Educacional: transformando vidas através da educação	50
Alunos preparados para os desafios contemporâneos	52
Nossos números	56



Com o coração cheio de alegria e gratidão, apresentamos o nosso balanço social de 2024, um retrato dos resultados de um ano de muita dedicação, determinação e trabalho para que nossa missão fosse fortalecida e pudesse transformar a vida das pessoas.

Nós, irmãs da Congregação Missionárias Servas do Espírito Santo, a cada ano, percebemos o quanto nossas escolas e centros educacionais mantém viva a identidade missionária da Congregação e da geração fundante, Santo Arnaldo Janssen, Bem-aventuradas Madre Maria e Madre Josefa.

Em um tempo de muitos desafios internos e externos, é preciso esperar, com fé e ânimo, e criar condições para perseverar na nossa missão. Entendemos que a tradição nos possibilita compreender a realidade contemporânea sem temer para inovar e dar respostas consistentes para promover a formação integral.

À luz dos valores humanos, sociais e cristãos, estruturamos nosso trabalho e nutrimos sempre a crença de que, juntos, podemos construir um mundo melhor, com relações mais fraternas, cordiais e igualitárias.

Nosso projeto educacional é diferenciado e inovador, alicerçado nos pilares da excelência acadêmica e dos valores humanos, sociais e cristãos, visando formar cidadãos conscientes, capazes de alcançar o êxito pessoal e contribuir significativamente no desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da dignidade humana.

O amor, a força, a criatividade, a superação e o cuidado que permeiam nosso trabalho nos colégios e centros educacionais são a motivação para a nossa instituição. Cuidar da vida em todas as suas dimensões.

As ações que promovemos estão referenciadas na garantia dos direitos humanos, no exercício da cidadania bem como na formação integral e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Juntos, estamos escrevendo uma história de esperança, protagonismo, sensibilidade social, inteligência criativa e colaborativa, valores de uma sociedade democrática, pensando no bem comum e na paz entre os povos.

Irmã Maria de Fátima Marques de Oliveira

*Presidente da Rede de Educação
Missionárias Servas do Espírito Santo*



O tempo presente é marcado por desafios complexos e multifacetados, impulsionados pela crescente evolução tecnológica, que traz tanto benefícios quanto preocupações e desafios para a sociedade. Nesse contexto, a escola, em parceria com as famílias, desempenha um papel fundamental na formação de crianças e adolescentes com pensamento crítico, capazes de resolver problemas, serem criativos, protagonistas e éticos na construção de um novo humanismo, como propôs o Papa Francisco.

Em 2024, alcançamos marcos importantes que refletem o compromisso contínuo com a nossa missão. Através de iniciativas inovadoras e parcerias estratégicas, expandimos nosso impacto e levamos esperança e oportunidades para aqueles que mais precisam.

Nossas ações são pautadas pela transparência, responsabilidade e compromisso com a construção de um futuro mais justo e igualitário para todos. Acreditamos que, juntos, podemos transformar vidas e construir um mundo melhor.

Nossos estudantes são incentivados a serem protagonistas em movimentos de solidariedade, demonstrando sensibilidade às demandas da sociedade. Um exemplo disso foi a resposta à tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, onde se engajaram ativamente em campanhas de arrecadação de doativos para as famílias que ficaram desabrigadas, necessitando de itens básicos como água, alimentos e roupas. Nessa campanha foram arrecadadas mais de duas toneladas de alimentos.

Além dessa iniciativa, valorizamos e promovemos o envolvimento em projetos como “Projeto Além Fronteiras” e “Semana Sem Fronteiras”, onde os alunos vivenciam práticas solidárias. Essas experiências são fundamentais para que desenvolvam uma consciência cidadã ativa, se tornando indivíduos sensíveis e verdadeiramente preocupados com a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

Como podemos ver neste documento, nossas instituições concretizaram esse propósito, fazendo dos espaços das escolas palco para reflexões e vivências que ultrapassaram os muros das escolas, impactando nas nossas comunidades e inspirando um projeto de vida que faça a diferença no mundo. Nossa missão está presente em todas as instituições da Rede e em cada pessoa que também a abraça.

Professor João Carlos Martins

*Diretor Executivo da Rede de Educação
Missionárias Servas do Espírito Santo*





A CONGREGAÇÃO NO MUNDO

A Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo (SSpS) é uma Congregação religiosa católica fundada em 08 de dezembro de 1889 por Santo Arnaldo Janssen, com a colaboração das Bem-aventuradas Maria Helena Stollenwerk e Hendrina Stenmanns, na Holanda.

Integrando a “Família Arnaldina” ao lado dos Missionários do Verbo Divino e das Irmãs Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua, a Congregação SSpS firma-se em seu Carisma Missionário e em uma profunda Espiritualidade Trinitária. Inspirada pela dinâmica relacional entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo, essa espiritualidade incentiva a construção de comunidades e sociedades marcadas pelo diálogo, pela partilha e pela comunhão nos mais de 50 países onde a Congregação atua nos cinco continentes: América, Ásia, Europa, África e Oceania.

A missão central da SSpS é anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, especialmente em áreas de maior necessidade, indo até os locais mais difíceis, onde poucos podem ou querem estar. Esse propósito se mantém vivo nos dias atuais.

O compromisso com a justiça, a paz e a integridade da criação é uma parte essencial da missão da SSpS.

NOSSOS FUNDADORES



SANTO ARNALDO



Segundo de onze filhos, Arnaldo Janssen nasceu em 5 de novembro de 1837, em Goch, Alemanha. Desde pequeno, seus pais o ensinaram a ter grande zelo pelo trabalho e fé e fidelidade à Igreja Católica.

Em 1861, recém-ordenado padre, começou a lecionar na escola secundária, em Bocholt. Grande devoto do Sagrado Coração de Jesus, em 1866 foi nomeado diretor diocesano do Apostolado da Oração. Com grande ardor e consciente da missão universal da Igreja, iniciou um grande despertar para as responsabilidades missionárias.

Padre Arnaldo Janssen cumpriu suas tarefas escolares até o fim do ano acadêmico de 1872/1873.

Consciente da importância dos meios de comunicação social, em janeiro de 1875, lançou seu periódico “Pequeno Mensageiro do Sagrado Coração”, uma revista mensal cujo foco era dar notícias das missões católicas na pátria e no exterior.

Em 08 de setembro de 1875, com a ajuda de alguns bispos, Padre Arnaldo Janssen inaugurou a Casa Missionária São Miguel em Steyl, na Holanda, sendo essa data considerada o dia da fundação da Congregação do Verbo Divino.

Entre os voluntários da Casa Missionária não estavam só homens, havia um grupo de mulheres que se dispuseram ao serviço da comunidade, essas mulheres desejavam servir a missão como religiosas. O dedicado serviço que elas ofereciam e o reconhecimento da importância do papel que a mulher poderia desempenhar na missão, levaram Padre Arnaldo a fundar, no dia 08 de setembro de 1889, a Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo. Em 1895, enviou as primeiras consagradas para a Argentina.

Em 1896 escolheu algumas irmãs para formar o ramo contemplativo, que seria conhecido como “Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua”.

Padre Arnaldo faleceu em 15 de janeiro de 1909. Reconhecido como um grande missionário, ele foi canonizado em 2003 pelo Papa João Paulo II.

BEM-AVENTURADA MADRE MARIA



Madre Maria Helena, cofundadora da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo, desenvolveu o amor e o entusiasmo pelas missões. Ainda bem pequena, quando ia ao campo cuidar do rebanho de sua família, aproveitava para ler nas revistas o que acontecia nas missões. Acompanhava a situação das crianças abandonadas na China. Seu amor e entusiasmo por aquelas crianças foram a motivação inspiradora de sua vocação missionária. Seu sonho era ir para a China e ajudar na evangelização daqueles pequenos.

Em busca e na luta para cumprir o chamado missionário, permitiu ser totalmente guiada pelo Espírito Santo. Helena não desistiu de sua vocação, mesmo encontrando muitas dificuldades para realizar seu sonho de ir à China, pois o fundador, Santo Arnaldo Janssen, pediu que ela ajudasse na formação das jovens irmãs da Congregação que estava nascendo. Já naquela época, Madre Maria Helena junto com a comunidade das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo cultivavam o caminho da comunhão e da participação.

Madre Maria faleceu aos 47 anos de idade, em 1899. Em 1995, foi beatificada pelo Papa São João Paulo II.

BEM-AVENTURADA MADRE JOSEFA



A cofundadora Madre Josefa nasceu em 28 de maio de 1852, na Diocese de Münster, Alemanha. Frequentou a escola dos 6 aos 14 anos, tendo de deixar os estudos para ajudar no cuidado com os irmãos menores. Aos 19 anos, tornou-se membro da Ordem Terceira de São Francisco, em Sonsbeck. Cultivava no coração o desejo de ser consagrada, em uma época de profunda crise religiosa causada por questões políticas na Alemanha.

Tempos depois, conheceu a obra iniciada por Padre Arnaldo Janssen, os verbitas. Sabendo que o padre tinha também o desejo de iniciar um

ramo feminino, juntou-se com outras duas moças que prestavam serviços no seminário e nutriam a esperança de que logo o padre daria início àquela dimensão da obra. Ela foi enfaticamente recomendada pelo pároco da cidade. Em janeiro de 1884, ele escreveu uma carta a Padre Arnaldo, listando grandes atributos de Hendrina, ressaltando sua intensa vida espiritual, mesmo com uma alta carga de trabalho.

Ela foi recebida como postulante em 8 de dezembro de 1889, data considerada como a da fundação da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo.

Faleceu em 20 de maio de 1903, aos 50 anos. Foi beatificada em 29 de junho de 2008 pelo Papa Bento XVI.



VISÃO

Ser uma Rede de Educação inovadora
e reconhecida pela excelência acadêmica,
que prioriza o desenvolvimento integral
do ser humano.





VALORES

Verdade (Ética)

Bondade (Compaixão)

Justiça (Fraternidade)

Comunhão (Diálogo/Partilha)

MISSÃO

Educar crianças e jovens à luz dos valores cristãos, para que sejam cidadãos conscientes, competentes, críticos e criativos, capazes de conviver com as diferenças e serem protagonistas na construção de uma sociedade justa e sustentável.



NOSSAS INSTITUIÇÕES

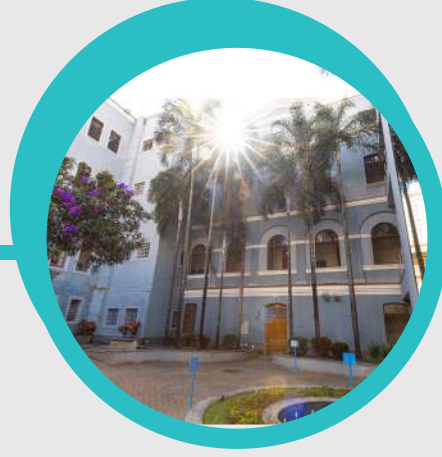
A Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo mantém quatro colégios nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Juiz de Fora, oferecendo educação básica completa, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, e três centros educacionais, que oferecem Educação Infantil, nas cidades do Rio de Janeiro, Juiz de Fora e São Paulo.

As instituições da Rede aliam a solidez da tradição à inovação. Com vasta experiência na educação, compreendem profundamente as necessidades dos alunos e da sociedade. Ao mesmo tempo, abraçam as mudanças para oferecer um ensino estimulante e transformador.

Assim, a proposta educacional prima pela formação dos estudantes em sua integralidade, nas



Juiz de Fora - MG
Fundado em 1902



Belo Horizonte - MG
Fundado em 1911



Rio de Janeiro - RJ
Fundado em 1920



São Paulo - SP
Fundado em 1938

diferentes dimensões do ser humano, unindo excelência pedagógica e o desenvolvimento de valores humanos e cristãos, compreendendo que a educação vai além do desenvolvimento cognitivo, mas a construção do lugar do ser humano na sociedade, contribuindo para a formação de pessoas sensíveis e ativas na transformação do mundo.

As experiências de aprendizagem instigam e envolvem os estudantes para que sejam protagonistas no processo de ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas, isto é, práticas que estimulam as descobertas, o pensamento crítico, a criatividade, a capacidade de resolver problemas e de atuar com responsabilidade na sociedade.

Para isso, a Rede investe na formação dos educadores, para que estejam em sintonia com a missão de ser um educador missionário, atualização técnica e tecnológica, metodológica e cultural e se mantém aberta às demandas da contemporaneidade na busca por um mundo de paz e esperança.



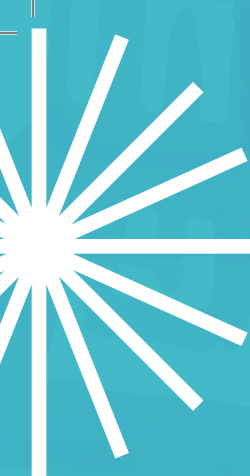
Rio de Janeiro - RJ
Fundado em 2003



Juiz de Fora - MG
Integrado à Rede em 2015



São Paulo - SP
Integrado à Rede em 2017

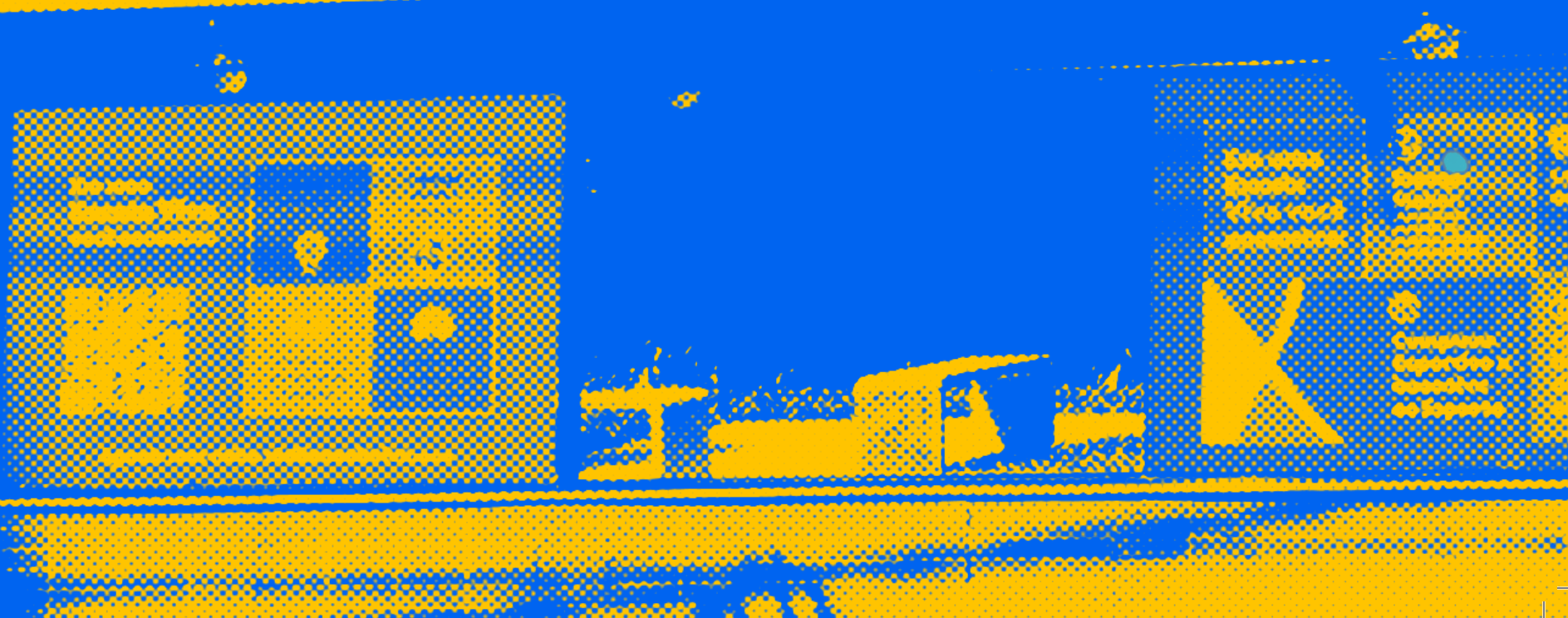


COLÉGIO STELLA MATUTINA

O Colégio Stella Matutina, localizado em Juiz de Fora, MG, celebrou 122 anos de história em 2024. Inspirada por essa trajetória de sucesso, a comunidade tem um olhar comprometido e esperançoso para o futuro.

Desde sua fundação, em 1902 pelas Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, o Colégio Stella Matutina sempre se destacou por proporcionar uma educação de excelência, fundamentada em princípios como espiritualidade, solidariedade e respeito ao próximo. Ao longo de mais de um século, a instituição formou gerações de cidadãos conscientes e engajados com a transformação da sociedade.

Atualmente, o Stella Matutina permanece como um centro de conhecimento, evoluindo com as transformações do mundo, mas preservando sua identidade.







COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

O Colégio Sagrado Coração de Jesus, com sua rica história de 113 anos, se destaca em Belo Horizonte, MG, como uma instituição de ensino de referência, que mantém sua tradição, mas adapta-se às demandas contemporâneas da sociedade.

Em 1992, o Colégio teve sua relevância histórica e cultural reconhecida pelo Estado, sendo tombado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município. Esse tombamento foi definido como a “interpretação do sentimento da comunidade, que reconhece na escola um marco na história educacional, social, religiosa e da arquitetura da cidade”.

O reconhecimento do Estado e da comunidade são muito significativos e fortalecem o compromisso da instituição com a formação de excelência oferecida aos estudantes que são o centro do projeto educacional.





COLÉGIO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Com 104 anos de história, no Rio de Janeiro, RJ, o Colégio Imaculado Coração de Maria é referência na cidade pelo compromisso com a formação acadêmica aliada aos valores humanos e cristãos.

A tradição do colégio é evidente na presença de pais que foram ex-alunos, um testemunho do impacto positivo e duradouro da instituição em suas vidas. Essa conexão entre as gerações demonstra o sucesso do Colégio Imaculado Coração de Maria em criar um ambiente acolhedor e estimulante, onde o aprendizado se entrelaça com memórias afetivas.

Ao longo de sua trajetória, o Colégio tem se adaptado às mudanças da sociedade, mantendo-se relevante e inovador em suas práticas pedagógicas. A instituição busca constantemente aprimorar seus métodos de ensino, incorporando novas tecnologias e abordagens educacionais, sem abrir mão de seus valores fundamentais.





COLÉGIO ESPÍRITO SANTO

Situado no coração do Tatuapé, em São Paulo, o Colégio Espírito Santo ocupa uma área de 10.000 metros quadrados. Sua infraestrutura complementa a proposta pedagógica, proporcionando aos alunos diversas oportunidades de aprendizado ao ar livre e em contato com a natureza.

Com uma história de 86 anos, o colégio equilibra tradição e inovação, reconhecendo a importância de adaptar as práticas educacionais às demandas da sociedade atual e de se manter na vanguarda para contribuir com as transformações necessárias para um futuro mais humano e sustentável.

Graças ao seu compromisso com a excelência na educação, o Colégio Espírito Santo desfruta de grande reconhecimento e carinho por parte de sua comunidade, transcendendo gerações.



CENTROS EDUCACIONAIS

A Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo mantém, com recursos próprios, três centros educacionais que, em 2024, atenderam, juntos, 304 crianças, impactando 289 famílias.

Os Centros Educacionais da nossa Rede expressam o desejo genuíno das irmãs de transformar a vida das pessoas por meio da educação.

Localizados em comunidades vulneráveis, as obras sociais oferecem acesso à educação de qualidade para crianças de 2 a 6 anos de idade, considerando o educar e o cuidar como eixos indissociáveis, possibilitando que elas se desenvolvam nos aspectos físico, cognitivo, social, emocional e espiritual.

Em um ambiente amoroso e seguro, as crianças recebem cuidados essenciais como alimentação e higiene. Através de interações e brincadeiras, as atividades incentivam a criatividade, a coordenação motora, a linguagem, o raciocínio lógico, a socialização, a independência e o desenvolvimento de valores humanos como o respeito, a solidariedade e a empatia.

Nessas comunidades apoiamos as famílias, por meio de orientações psicológicas, pedagógicas e espirituais, encaminhamentos para serviços públicos como saúde e assistência social para assegurar



o desenvolvimento das crianças e melhorias na qualidade de vida da família. Para tal, promovemos diversas atividades de interação com as famílias, como: reuniões, atendimentos individuais, oficinas, rodas de conversa, eventos, despertando o sentimento de pertencimento das famílias e fortalecendo a parceria entre a escola e as famílias.

Em suma, os centros educacionais não são apenas espaços de aprendizado para as crianças, mas centros de desenvolvimento integral, proteção social e fortalecimento comunitário, com impactos positivos nas vidas das crianças, de suas famílias e de toda a sociedade.

Devido à alta demanda em redes de apoio como conselhos municipais, conselhos tutelares e a rede de saúde, a atuação dos centros educacionais auxilia nas ações para proteger e garantir os direitos das crianças, visando seu desenvolvimento saudável.

Há muito o que fazer, mas deixamos a nossa marca em 2024, esperando inspirar a sociedade.

**CRIANÇAS
ATENDIDAS**

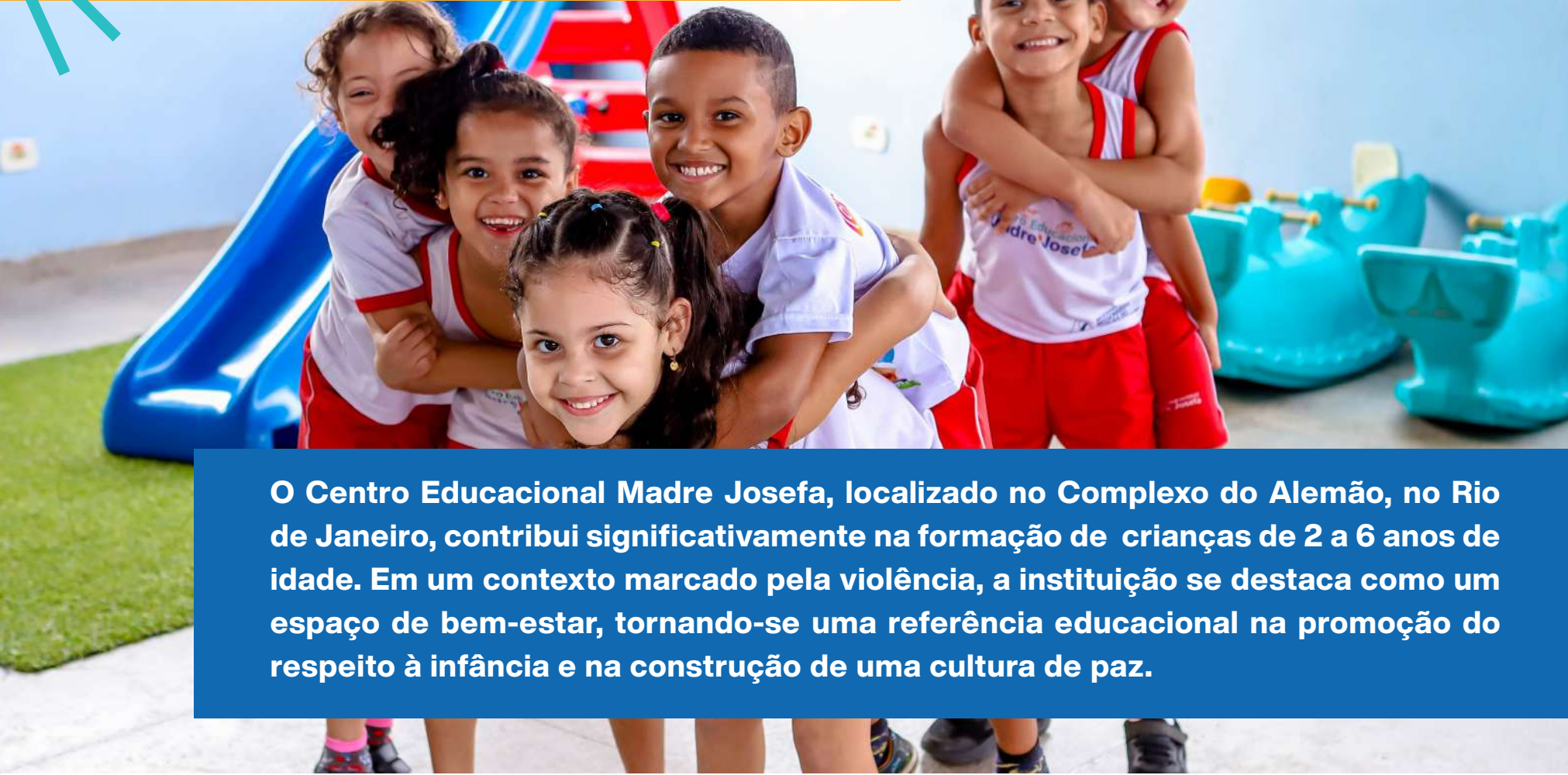


**FAMÍLIAS
IMPACTADAS**





CENTRO EDUCACIONAL MADRE JOSEFA



O Centro Educacional Madre Josefa, localizado no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, contribui significativamente na formação de crianças de 2 a 6 anos de idade. Em um contexto marcado pela violência, a instituição se destaca como um espaço de bem-estar, tornando-se uma referência educacional na promoção do respeito à infância e na construção de uma cultura de paz.

É gratificante saber o quanto nossas crianças são cuidadas e ensinadas com tanto amor, carinho e dedicação e o quanto o CEMJ ajuda a todas as famílias que são amparadas por esse projeto. No ano de 2024 eu entendi que dar esse passo de matricular a Eloá na creche, em um lugar onde ela pudesse socializar, aprender e se divertir seria essencial para a construção da educação dela e matriculá-la no CEMJ foi a melhor escolha que eu fiz...

Gabrielle Pereira, mãe da aluna Eloá

Quero agradecer a toda a equipe do CEMJ por proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para o desenvolvimento do meu filho, a atenção, o carinho e a paciência que vcs demonstram são fundamentais para o seu desenvolvimento.

Beatriz Bernardo, mãe do Bento

NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS



NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS



NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS



DIÁRIAS



ANUAL



INVESTIMENTO FINANCEIRO

R\$629.304,91



CENTRO EDUCACIONAL MARIA HELENA

Localizado no coração de Juiz de Fora, MG, o Centro Educacional Maria Helena é uma referência educacional na cidade. Sua localização central facilita o acesso de famílias de diferentes bairros, proporcionando, sobretudo às mães, maior segurança e tranquilidade para conciliar trabalho e vida familiar.

Sou imensamente grata ao CEMH pelo acolhimento e desenvolvimento das minhas filhas, a escola nos passa muita segurança e afetividade. O atendimento em tempo integral e o suporte à nossa rotina de trabalho fazem toda a diferença. A equipe é maravilhosa, sempre cuidando com amor e dedicação.

Lídia Lucia da Silva, mãe das alunas Geovana e Maria Eduarda

O Centro Educacional Maria Helena tem um papel fundamental na minha família, pois é um ambiente acolhedor e conta com profissionais diferenciados, tendo sempre compromisso com o aprendizado, promovendo um ensino humanizado.

Josiane Silva, mãe da aluna Sara

NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS



NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS



NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS



DIÁRIAS



ANUAL



INVESTIMENTO FINANCEIRO

R\$1.636.482,14



CENTRO EDUCACIONAL MADRE THERESIA



No bairro de São Mateus, São Paulo, SP, a comunidade local conta com o Centro Educacional Madre Theresia oferecendo Educação Infantil em tempo integral para as crianças. A escola desempenha um papel crucial na comunidade, oferecendo uma série de benefícios que transcendem o desenvolvimento individual da criança e impactam positivamente a sociedade como um todo. Em um contexto de vulnerabilidade social e econômica, a escola oferece um ambiente de proteção e uma alavanca de transformação. O CEMT tem contribuído para a construção de um futuro com mais oportunidades para as crianças, impactando positivamente as famílias.

Vejo a evolução delas todo dia e vejo a forma carinhosa que elas falam do ambiente, das professoras e de toda a equipe. A creche não é apenas um espaço de cuidados, mas também um lugar de aprendizagem e crescimento para toda a nossa família.

Gabriella Blondin, mãe das alunas Alice e Sophia

O Centro Educacional Madre Theresia é muito importante para nossa família e o meu filho ama e se alegra em frequentar a escola. Nós amamos o ensino, o trabalho excelente dos colaboradores, e a minha família fica tranquila em saber que nosso filho está em um ambiente seguro, se desenvolvendo com excelência e sendo cuidado com muito carinho.

Alana Santos, mãe do aluno do Guilherme

NÚMERO DE CRIANÇAS ATENDIDAS



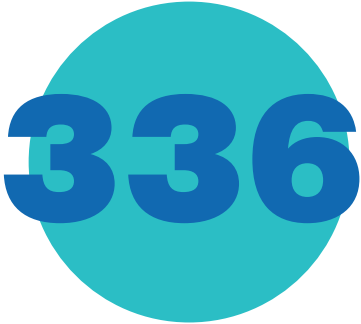
NÚMERO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS



NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS



DIÁRIAS

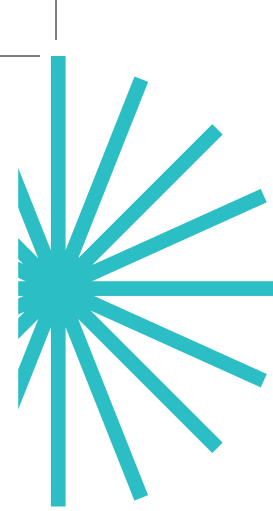


ANUAL



INVESTIMENTO FINANCEIRO

R\$1.140.399,70



CENTRO DE INTEGRAÇÃO DO MIGRANTE (CIM)

O Centro de Integração do Migrante (CIM), localizado no bairro do Brás, SP, é uma organização sem fins lucrativos, inaugurada em 12 de dezembro de 2001, que responde pelas ações pastorais, sociais e missionárias da Congregação SSps. O Centro oferece um espaço de acolhimento, integração social, orientação e capacitação profissional para migrantes e refugiados de todas as idades – crianças, adolescentes e adultos.

As Irmãs promovem solidariedade e apoio em forma de prestação de serviços essenciais e de direito no compromisso com o povo migrante da cidade de São Paulo.

O CIM atende, principalmente, imigrantes e pessoas em situação de refúgio, que vivem na cidade de São Paulo com médio e alto grau de vulnerabilidade social e risco pessoal.

MISSÃO

Promover a integração local e digna de imigrantes e pessoas em situação de refúgio tendo como base os direitos humanos e a solidariedade.

VALORES

Escuta acolhedora
Responsabilidade
Respeito
Compromisso
Sigilo
Promoção da pessoa
Justiça

VISÃO

Ser uma referência para migrantes e pessoas em situação de refúgio para a garantia de direitos.



**Pessoas
atendidas em 2024**

3.380

**Público predominante:
mulheres, crianças e
adolescentes**



**O CIM atende diversas
nacionalidades, com maior
concentração de pessoas
provenientes da Bolívia,
Venezuela, Paraguai,
Chile e Peru.**

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS

- Missão Paz
- Caritas Arquidiocesana de São Paulo
- Instituto das Irmãs de Santa Cruz
- Congregação dos Missionários do Verbo Divino
- Colégio Espírito Santo
- Pontifícia Universidade Católica - PUC SP
- Faculdade Presbiteriana Mackenzie
- ACNUR /OIM / CIC do Migrante

ARTICULAÇÃO EM REDE

- Unidade básica de Saúde – Belenzinho SP
- CRAS Mooca
- EE Domingos Faustino Sarmiento
- Rede Clamor (Nacional e Estadual)
- Projeto Veredas – saúde do migrante
- 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (2ª COMIGRAR)

Atividades oferecidas pelo CIM

Curso básico de língua portuguesa para crianças, adolescentes e adultos

Curso básico de língua inglesa para crianças, adolescentes e adultos

Cursos básico de Informática para adultos e adolescentes

Curso básico de marketing digital para adultos e adolescentes

Educação social para crianças e adolescentes

Atividade física para crianças e adolescentes

Expressões artísticas para crianças, adolescentes e adultos

Capacitação profissional para jovens e adultos

Regularização documental

Encaminhamento social

Escuta psicológica

Interculturalidade

Grupo de homens

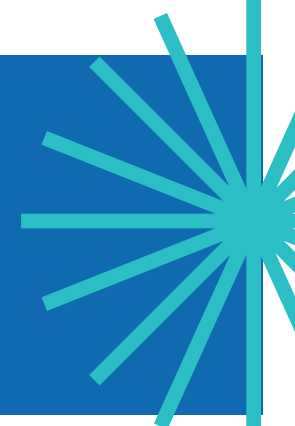
Aulas de Zumba

Rodas de conversas temáticas

Articulação em rede

Bazar Solidário

ODS (OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL) AOS QUAIS O CIM CONTRIBUI



03 SAÚDE E BEM-ESTAR



Assegurar uma vida saudável
e promover o bem-estar para todos,
em todas as idades.

04 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Assegurar a educação inclusiva, e equitativa
e de qualidade, e promover oportunidades
de aprendizagem ao longo da vida para todos.

08 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Promover o crescimento econômico
sustentado, inclusivo e sustentável,
emprego pleno e produtivo para todos.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o
desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso
à justiça para todos e construir instituições eficazes,
responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

SOMOS TODOS IRMÃOS!

Em 2024, o tema transversal proposto pela Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo, “Somos todos irmãos e irmãs!”, ressoa com ainda mais força em nossos corações. Este convite à fraternidade foi um farol em meio às complexidades do nosso tempo, uma necessidade presente no mundo.

Diante de um cenário global marcado pela falta de dignidade humana, fomos chamados a ir além dos nossos próprios interesses, a estender a mão àqueles que mais necessitam. A promoção da justiça social e da dignidade para todos se tornou um imperativo, um chamado à ação que ecoou em cada canto da nossa rede.

É fascinante observar como a essência da fraternidade se manifesta em diferentes culturas. Através de diversas línguas, a palavra “irmão” e seus equivalentes sempre carregaram consigo a profunda ideia de proximidade, de laço inquebrável, apontando para a fundamental ligação que nos une como seres humanos.

Para que o ideal de “Somos todos irmãos e irmãs!” se tornasse mais do que uma bela frase, fomos desafiados a vivenciá-lo em nossas ações diárias. A prática da empatia, o respeito pelas diferenças que enriquecem a nossa humanidade, a luta incansável contra a injustiça e a promoção da igualdade foram os pilares dessa jornada. Fomos também convocados à solidariedade global, reconhecendo que a fraternidade não conhece fronteiras e que a dignidade é um direito universal, a ser defendido em cada recanto do planeta.

Agostinho Travençolo Junior

Coordenador Geral da Dimensão Missionária da Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo



missão *além*
FRONTEIRAS
2024 **somos todos irmãos?**



De 10 a 15 de julho, um grupo de alunos, educadores e irmãs das escolas da Rede Missionárias Servas do Espírito Santo participou de um projeto inovador e transformador: a Missão Além-Fronteiras. O objetivo foi proporcionar um aprofundamento na experiência missionária, permitindo que os jovens refletissem sobre como o trabalho missionário pode transformar a vida de muitas pessoas invisibilizadas e marginalizadas em nossa sociedade.

A missão levou os estudantes aos quilombos Nhunguara e Ivaporunduva, no Vale do Ribeira, Sul do Estado de São Paulo. Os jovens participaram de ações concretas e vivências imersivas na realidade das comunidades quilombolas. Durante três dias, eles puderam se inserir na cultura voluntária e aprender um novo jeito de ser e estar no mundo, criando uma consciência de cidadania solidária. Valores como solidariedade, convivência, respeito, empatia, partilha, doação e amor ao próximo foram profundamente vividos pelo grupo.

Os alunos vivenciaram o dia a dia das comunidades quilombolas. Eles participaram de atividades como ouvir histórias de vida e desejos dos moradores, entender o cultivo da banana e da mandioca para a subsistência da comunidade, plantar nas hortas orgânicas, ajudar na produção da farinha de mandioca e compreender



a relação estreita estabelecida com a natureza. Tudo foi realizado dentro de uma espiritualidade ecológica e em sintonia com a mãe natureza.

Os jovens tiveram também a oportunidade de explorar as cavernas do Petar, um dia repleto de contato com a obra da criação e muita aventura. Para encerrar esse dia, participaram da celebração da luz aos pés do fogão a lenha, onde refletiram sobre a Encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, agradecendo a Deus pela casa comum. Esse momento foi marcado pela entrega de cartas escritas pelos familiares, juntamente com fotos significativas em família, gerando muita emoção e afeto.

O grupo também participou de celebrações enriquecidas pela cultura africana, com elementos com cores vibrantes, tambores, danças e muita alegria. Após a celebração, houve um bate-papo sobre a vida quilombola, quando os estudantes aprenderam sobre tradições como a caça, a pesca e o uso de plantas medicinais. Cada refeição foi preparada com alimentos cultivados pela comunidade, reforçando a conexão com a terra e a autossustentabilidade.

A Missão Além-Fronteiras levou inúmeros benefícios para os jovens participantes, estimulando uma visão mais ampla da vida por meio do conhecimento de novos contextos socioculturais e reforçando o sentido de pertença e amor ao próximo. Estimulou o protagonismo juvenil missionário, gerando maior compromisso com uma vida significativa marcada pelo serviço.

Essa missão mostrou-se uma experiência enriquecedora e transformadora, plantando sementes de solidariedade, empatia e compromisso social nos corações dos jovens estudantes. Esses dias de imersão não apenas proporcionaram aprendizado, mas também inspiraram essa nova geração a construir um mundo mais justo, fraterno e igualitário.

Equipe da Dimenssão Missionária





CIDADANIA SOLIDÁRIA

As campanhas de arrecadação de donativos organizadas pela Rede de Educação MSSpS desempenham um papel de suma importância na promoção da solidariedade, na ajuda a quem mais precisa e no fortalecimento de iniciativas que constroem um mundo melhor. Elas mobilizam recursos e pessoas em prol de causas importantes, gerando um impacto positivo na sociedade. A participação dos estudantes nessas campanhas é uma experiência enriquecedora de empatia e solidariedade, que contribui para o desenvolvimento de sua responsabilidade social e o amor à vida.



Arrecadações

ALIMENTAÇÃO:

4.820 quilos de alimentos básicos (arroz, feijão, macarrão, açúcar, sal, achocolatado, óleo, leite)

8187 garrafas de água

1400 refeições/ano para moradores de rua

VESTUÁRIO:

1950 peças de roupas

973 pares de sapatos

PÁSCOA SOLIDÁRIA:

726 kits de Páscoa

MATERIAL ESCOLAR, LIMPEZA E KITS NATALINOS:

1159 livros

384 kits de Natal (brinquedo e roupa)

392 itens de limpeza e higiene pessoal

Instituições beneficiadas

- Centro de Integração do Migrante (CIM)
- Centro Educacional Madre Josefa
- Centro Educacional Maria Helena
- Centro Educacional Madre Theresia
- Casa de Apoio Vida Divina
- Arsenal da Esperança
- ONG Pé no Chão - BH
- Pastoral de rua da Arquidiocese - BH
- Cesfran - Centro Educacional São Francisco
- Comunidade de Gramacho
- CHEIFA
- ...



Escolas SSpS Brasil estendem sua solidariedade ao Rio Grande do Sul

Entre o final de abril e meados de maio, o Rio Grande do Sul enfrentou fortes chuvas que causaram inundações em diversas cidades, deixando milhares de famílias desabrigadas. A tragédia climática sensibilizou o país, despertando um movimento de solidariedade que resultou em diversas campanhas de arrecadação de doativos.

O Colégio Espírito Santo, Província Divina Sabedoria, localizado em Canoas, RS, abriu suas portas para acolher 192 pessoas no período de 04 a 18 de maio. Além disso, o colégio também funcionou como ponto de coleta de doações provenientes de diversas localidades, especialmente dos Colégios da Província Stella Matutina e da Província Divina Sabedoria. Entre os itens recebidos, destacam-se garrafas de água, alimentos, colchões, cobertores, roupas, calçados, materiais de limpeza, produtos de higiene pessoal e ração para animais. Além dos doativos, as crianças também escreveram mensagens de carinho para as famílias vítimas das enchentes.



Os itens de vestimenta, produtos de higiene e mantimentos chegavam sem parar, e conseguimos encher um caminhão de porte médio com nossas arrecadações”, conta Natália Moura Leonardo, professora e coordenadora da Dimensão Missionária do CES-SP.

“A sensibilidade social foi vista e vivenciada em uma corrente humana de engajamento na participação nessa ação social, demonstrando não estar alheia à urgente necessidade da sociedade. Rosa Lúci de Carvalho, do CICM-RJ.



Outra iniciativa foi a campanha “Compaixão pelo Rio Grande do Sul” provida pelas Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, possibilitando doações em dinheiro. Com o valor arrecadado, foram comprados eletrodomésticos e outros materiais necessários para reconstruir os lares de colaboradores do Colégio Espírito Santo e do Centro Educacional Madre Josefa, localizados em Canoas, RS, que tiveram suas casas inundadas e perderam móveis e eletrodomésticos.





IV Semana Sem Fronteiras une culturas, corações e celebra a diversidade

De 21 a 25 de outubro, a quarta edição da Semana Sem Fronteiras tomou conta dos colégios e centros educacionais da Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo. A iniciativa convidou alunos, educadores e familiares a se lançarem em uma reflexão profunda sobre uma questão que ecoa ao longo da história: “Somos todos irmãos e irmãs?”.

Inspirados na identidade missionária, a viagem pelo mundo teve como foco a descoberta das realidades culturais, econômicas e sociais de países como Paraguai, República Democrática do Congo, Japão, Timor-Leste e Ucrânia. Os alunos se tornaram verdadeiros embaixadores, promovendo um intercâmbio de saberes que ultrapassou as barreiras geográficas e culturais.

As atividades foram tão variadas quanto as culturas apresentadas. Desde danças típicas, que fizeram todos se moverem ao som de ritmos internacionais, até workshops culinários que deliciaram os paladares com sabores exóticos. Debates e conferências com as irmãs presentes nesses lugares de missão e convidados, como o cônsul da Ucrânia, trouxeram à tona experiências interculturais, promovendo um espaço de diálogo e aprendizado.

O propósito e a importância da semana fortaleceram a cultura e a aceitação das diferenças, reforçando o amor universal e a identidade missionária da Rede de Educação SSpS. A missão foi clara: estimular a empatia e o respeito, inspirados pelo exemplo de Jesus, que sempre buscou acolher os marginalizados e promover a inclusão.



O culminar do projeto trouxe uma mostra do que foi aprendido. Os estudantes apresentaram, com orgulho, a cultura de cada nação, reafirmando que, embora diferentes, todos compartilham uma humanidade comum. A arte, a literatura e as tradições se entrelaçaram, criando um mosaico vibrante que celebra a diversidade.

No fim da semana, ficou claro que a verdadeira missão vai além das palavras; ela se materializa na prática do amor e da aceitação. A Semana Sem Fronteiras não apenas promoveu um conhecimento acadêmico, mas também um crescimento pessoal e coletivo, desafiando cada participante a refletir: “Como posso ser mais irmão ou irmã para o outro?”.

Essa resposta buscamos nos próprios estudantes de nossos colégios e centros educacionais que, coletivamente, expressaram-se por meio do “Manifesto Solidário”, que revela a compreensão do projeto e o compromisso desses estudantes com a vida.



MANIFESTO SOLIDÁRIO

“Nós, inspirados pelo carisma missionário das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, reafirmamos o compromisso de ‘fazer o bem sem olhar a quem e estar sempre além - fronteiras’. Nosso chamado é claro: somos movidos pela missão de servir ao próximo com generosidade, fé e amor. Em um mundo que tanto necessita de gestos concretos de solidariedade, assumimos o compromisso de tornar a solidariedade um valor inegociável, uma prática diária que alcance a todos. Por isso, reivindicamos e propomos os seguintes compromissos solidários:

- **solidariedade como valor universal;**
- **consumo consciente;**
- **cuidado com o meio ambiente;**
- **refletir sobre nossas atitudes, estando atentos ao que acontece ao nosso redor;**
- **compromisso permanente com o bem comum.**

Nesse chamado como colaboradores na construção de um mundo melhor, assumimos este compromisso de respeitar e cuidar da nossa casa comum, permitindo que o cuidado e a solidariedade brotem dos nossos passos e floresçam em nossas ações. Queremos ser agentes de transformação, praticando o bem em prol de um futuro mais solidário, sustentável e humano para todos. Que este manifesto seja nosso guia e nossa missão: fazer o bem, sem olhar a quem e estar sempre além-fronteiras”.

Assim, entre danças, sabores e muitas histórias, a IV Semana Sem Fronteiras mostrou que, sim, somos todos irmãos e irmãs, unidos na beleza da diversidade e no compromisso de um mundo mais justo e acolhedor.





A Semana Sem Fronteiras também foi uma oportunidade para conhecer a missão das servas do Espírito Santo em diversos continentes e países. Por meio de vídeos, relatos e testemunhos, nós nos aproximamos do trabalho missionário e da luta por um mundo mais igualitário. Pela imersão em diferentes culturas, fortalecemos em nossa comunidade educativa a responsabilidade social, a justiça e o respeito à diversidade. Exercemos a cidadania global e a amizade social, refletindo sobre o papel de cada um na construção de um mundo melhor, um convite à ação, inspirando-nos a usar nossos conhecimentos e habilidades para fazer a diferença no mundo.

Luciana Marzullo Araújo

*Coordenadora da Dimensão Missionária do Colégio Stella Matutina,
em Juiz de Fora-MG*





NOSSOS COLABORADORES

O carisma missionário renova-se continuamente e inspira nossas equipes a continuar o projeto da Congregação Missionárias Servas do Espírito Santo, atendendo às demandas contemporâneas.

Os colaboradores desempenham um papel fundamental na solidez e no diferencial da proposta pedagógica das instituições da Rede. Essa proposta se destaca por aliar excelência acadêmica com valores humanos, visando a transformação social. Contamos com profissionais qualificados na área da Educação, que demonstram um forte compromisso com a missão e a visão da Rede, além de serem sensíveis e atuantes na sociedade.

Para que estejamos firmes e juntos nesta caminhada, promovemos diversos encontros com o objetivo de capacitar nossas equipes para aperfeiçoar as competências necessárias para o exercício da função e imbuídos dos valores da Congregação, como: reuniões nas unidades, encontros da Rede, congressos externos, workshops, oficinas e cursos para nossas equipes.

Os valores da instituição são a base da cultura organizacional e devem ser orientadores da proposta pedagógica inspirando todos os colaboradores a contribuir com a missão da Congregação das SSpS.

Educadores
docentes

316

Educadores não
docentes

356



A Rede de Educação SSpS tem feito um investimento substancial na formação para educadores sobre cultura digital, explorando diversos recursos e ferramentas como inteligência artificial, educação midiática, cidadania digital, pensamento computacional, dentre outros, ampliando o repertório dos educadores, enriquecendo as aulas e promovendo a interação entre os estudantes. Essas formações permitem também que os professores promovam um ambiente de aprendizado digital seguro, ético e responsável.

As capacitações não são apenas um treinamento técnico, mas sim um investimento na construção de uma geração de cidadãos digitais conscientes, responsáveis e engajados. Ao capacitar os educadores, essas formações reverberam positivamente em toda a comunidade escolar, preparando as crianças e os jovens para navegarem com segurança e ética no mundo digital e para utilizarem a tecnologia como uma ferramenta para o bem.

Outro ponto a destacar foi a formação na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor no Brasil desde 2020, mudando o tratamento de dados pessoais. Em 2024, a Rede promoveu a formação não apenas como cumprimento legal, mas visando a construção de um ambiente digital seguro e confiável. Trata-se de um investimento estratégico na segurança da comunidade educativa. Capacitar a equipe é o primeiro e mais importante passo para construir um ambiente de dados mais seguro e ético.

**Reuniões formativas
nas unidades**

+ de 1500

**horas anuais de reuniões
pedagógicas**

**Encontros
formativos da gestão**

80h

**de encontros anuais para partilha
de experiências, reflexões entre
as unidades da Rede
de Educação**

**Investimento
substancial na
participação de nossos
colaboradores em cursos,
congressos, workshops
e oficinas.**

**Palestras exclusivas
com profissionais
das diversas
áreas para nossos
colaboradores.**

Projeto Educacional: transformando vidas através da educação

A Rede de Educação Missionárias Servas do Espírito Santo prioriza a formação integral dos alunos, pautada pela excelência acadêmica, valores humanos e cristãos, tendo como seu primeiro referencial a filosofia da instituição e os parâmetros formais. O objetivo da Rede transcende os saberes acadêmicos, visando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e humanas, enxergando a educação como uma ferramenta para a transformação social.

As práticas pedagógicas são desenhadas para empoderar e inspirar os estudantes. Isso se traduz em metodologias que incentivam a participação ativa, o pensamento crítico, a colaboração e a criatividade. Ao se sentirem capazes e motivados, os alunos se tornam agentes ativos em suas próprias jornadas de aprendizado e na transformação do mundo ao seu redor.



O cerne dessa proposta é preparar os alunos para serem autônomos e protagonistas em suas trajetórias, tanto na universidade quanto em suas futuras carreiras. Isso significa capacitá-los a tomar decisões, resolver problemas e buscar conhecimento de forma independente. O objetivo é que não sejam meros receptores de informação, mas sim agentes de transformação.

Além do desenvolvimento individual, a proposta enfatiza a importância de gerar impacto positivo na sociedade, por meio de ações e projetos que beneficiem a comunidade, promovam a sustentabilidade ou abordem questões sociais relevantes. A ideia é que os alunos compreendam seu papel na construção de um mundo melhor e atuem ativamente nesse sentido.

Essa abordagem educacional, que prioriza o desenvolvimento da autonomia, protagonismo e responsabilidade social, é fundamental para formar profissionais competentes e cidadãos engajados e proativos.



ALUNOS PREPARADOS PARA OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A finalização da 3ª série do Ensino Médio é um marco significativo, pois representa a conclusão de uma trajetória de mais de 15 anos, para a maioria dos estudantes, na Rede. Essa conquista é resultado do esforço dos estudantes, da escola e da família. É um momento marcante, encerrando a fase essencial da educação e abrindo portas para o futuro no ensino superior. A jornada é repleta de desafios e expectativas, mas é um processo cheio de vivências e aprendizados deixando um legado de memórias afetivas e valores essenciais que os acompanharão em suas trajetórias acadêmica, profissional e humana.





Minha jornada no Coração de Maria começou em 2009, ao longo desses 15 anos, vivi uma formação intelectual e humana, que me preparou para muito mais do que provas e vestibulares. Aprendi o valor do esforço e da disciplina, mas também da empatia e do respeito. Os desafios acadêmicos foram muitos, mas sempre acompanhados pelo apoio dos professores que não apenas ensinaram conteúdos, mas despertaram em mim o amor pelo conhecimento e o senso crítico, além do amor pelas amizades que levo comigo para além dos muros da escola. Em 2024, finalizei essa etapa com o coração cheio de orgulho e emoção, celebrando minha aprovação em Engenharia de Produção no CEFET e reconhecendo que cada passo dessa conquista foi construído com pessoas que marcaram profundamente minha história no Coração de Maria. Um agradecimento especial à Irmã Maria Percila.

Mariana Gomes - aluna do CICM

Entrei no colégio muito nova e, como faço aniversário em julho, entrei numa turma acima. Isso no início parecia algo impossível, mas deu certo! Eu sempre fui a mais nova da minha sala, nunca reprovei mesmo passando por momentos difíceis durante a pandemia. Enfim, eu venci, passei para duas faculdades públicas e agora fica a lembrança e a saudade de muitos funcionários da escola!”

Lara Trotta - Colégio Imaculado Coração de Maria

O Sagrado teve um papel importante na minha formação, não só acadêmica, mas pessoal. Foram ali as amizades mais duradouras que construí, e por mais que a despedida tenha sido necessária, é impossível não carregar esse lugar comigo de alguma forma. No fim das contas, o Sagrado não foi perfeito, mas foi verdadeiro, intenso, e, acima de tudo, meu por muito tempo. E isso já diz muita coisa.

Julia de Melo - Colégio Sagrado Coração de Jesus



Passei dez anos estudando no Colégio Stella Matutina, lugar que marcou profundamente a minha vida e que sempre guardarei com muito carinho no coração. Os professores foram verdadeiros anjos da guarda, pessoas dedicadas que não apenas transmitiram conhecimento, mas também acolheram, orientaram e inspiraram com paciência e amor. A coordenação foi um exemplo de escuta atenta, sempre prestativa e acolhedora, criando um ambiente onde podemos nos sentir seguros e valorizados sempre pensando no melhor para nós. A escola era um espaço lindo e humanizado, onde cada canto parecia convidar ao aprendizado, literalmente tínhamos aulas até no jardim. Foi ali que aprendi lições que vão muito além das salas de aula, construí valores sólidos e vivi momentos que levarei comigo para sempre. Tenho uma grande gratidão por tudo o que vivi nesse lugar tão especial.

Beatriz Tabet - Colégio Stella Matutina

A escola não só me educou nos ensinamentos acadêmicos, mas também em como devo me comportar, demonstrou situações que eu preciso resolver para amadurecer. A escola é o ambiente que aprendi o que é a vida.

Renato Silva - Colégio Espírito Santo

Ao observar minha trajetória, vejo o quanto me tornei quem sou graças ao que vivi ali. Desenvolvi habilidades por meio dos diversos projetos que tive a oportunidade de participar e construí uma visão crítica de mundo com base nas discussões intensas e construtivas que o ambiente escolar sempre promoveu. Levo comigo, com orgulho, o espírito missionário das Servas Missionárias Servas do Espírito Santo. Porque, se há algo que aprendi, é que tudo o que recebemos em conhecimento, valores e vivência deve ser compartilhado e levado na bagagem da vida. Sou profundamente grato por cada encontro, reencontro, aprendizado e valor que o Sagrado me proporcionou. Muito obrigado!

Bernardo Andrade - Colégio Sagrado Coração de Jesus





Minha experiência no Stella foi fantástica. Desde o primeiro dia que cheguei no colégio e, consequente, na cidade, fui extremamente acolhido por professores e funcionários, além de fazer diversas amizades que levo até hoje. seja no ensino fundamental ou no ensino médio, cada aprendizagem, cada bronca, cada brincadeira, me ajudaram a moldar quem eu sou hoje e vou sempre guardar com extremo carinho na minha vida.

Bruno Freixo - Colégio Stella Matutina



Todos os ensinamentos que foram repassados nesses anos de colégio se manterão comigo. O acolhimento, a resiliência, o respeito, a união, a compreensão, a empatia, são exemplos de valores que com toda certeza foram ensinados, serão guardados e fazem parte de quem eu sou hoje, do que eu cultivei, desde muito pequena, por meio de educadores e professores da escola. Obrigada 2024 e obrigada Espírito Santo!

Julia Mendes - Colégio Espírito Santo



**VEJA O QUE DIZEM NOSSOS ALUNOS
ATRAVÉS DO QR CODE**



NOSSOS NÚMEROS

	ALUNOS MATRICULADOS	ALUNOS PAGANTES	BOLISTAS INTEGRAIS 100% ASSISTENCIAL	ALUNOS BOLSA INTEGRAL (PROPORÇÃO 1,4)
	922	865	02	02
	755	644	51	51
	722	706	10	10
	518	455	38	38
	84	0	82	114,8
	78	0	78	109,2
	140	0	139	194,6
TOTAL	3219	2670	400	519,6



BOLSA INTEGRAL 100% ASSISTENCIAL R\$	ALUNOS BOLSA PARCIAL 50% ASSISTENCIAL	BOLSA PARCIAL 50% ASSISTENCIAL R\$
51.816,00	10	165.096,00
997.428,00	35	363.468,00
306.564,00	11	146.184,00
711.900,00	11	105.882,00
916.185,60	0	-
525.657,60	0	-
1.585.267,20	0	-
5.094.818,40	67	780.630,00

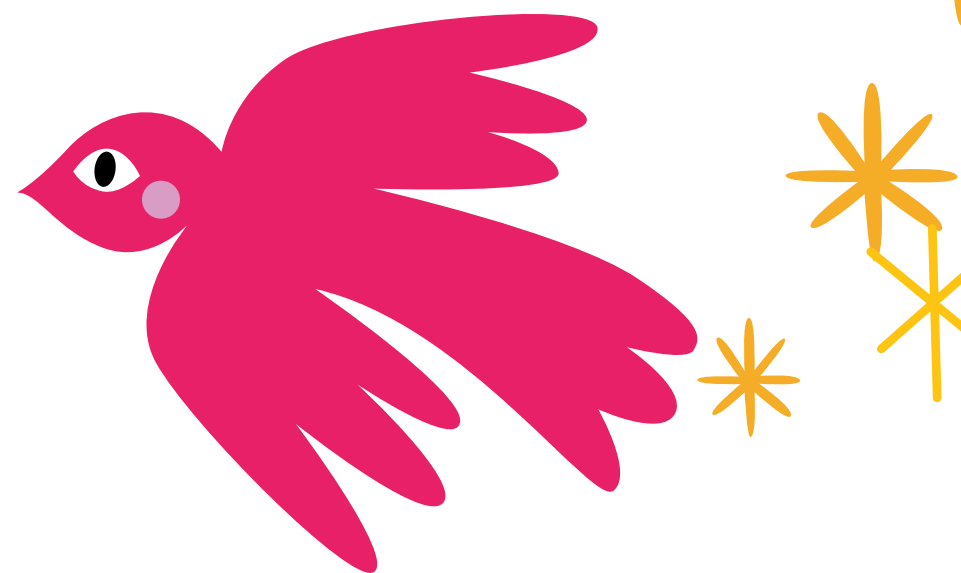
BOLSAS SINDICAIS

EDUCAÇÃO BÁSICA

**Bolsas Sindicais
Integrais Concedidas**

149

R\$3.310.091,40



**Bolsas Sindicais
Parciais Concedidas**

72

R\$838.814,45





Bolsas Sociais
R\$5.875.448,40

Bolsas Sindicais
R\$4.148.905,45



Total em Investimentos
no ano de 2024:
R\$10.024.354,25









REDE DE EDUCAÇÃO
MISSIONÁRIAS
SERVAS DO
ESPÍRITO SANTO